**ÓBITOS POR CÂNCER DE MAMA NO ESTADO DO CEARÁ.**

Ana Beatriz Silva Viana¹, Izabela Cristina Fernandes do Nascimento², Glaubervania Alves Lima³, Raelson Ribeiro Rodrigues4, Régia Christina Moura Barbosa5

1- Acadêmica de Enfermagem do 9° semestre e Integrante da Liga Acadêmica de Enfermagem em Saúde Coletiva da Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. Apresentadora. 2- Graduada em Enfermagem pela Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 3- Acadêmica de Enfermagem do 9° semestre da Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 4- Acadêmico de Enfermagem do 9° semestre da Universidade Federal do Ceará – UFC. Fortaleza, Ceará. Brasil. 5- Doutora em Enfermagem pela UFC. Docente do curso de Enfermagem da Universidade Federal do Ceará.

O câncer de mama compõe um grupo heterogêneo de doenças, com comportamentos distintos e cuja heterogeneidade é evidenciada pelas diversas manifestações clínicas, no qual evidencia diferentes características genéticas e, consequentemente, variadas respostas terapêuticas (INCA, 2018). Segundo a Organização Pan-Americana de Saúde e Organização Mundial de Saúde (OPAS/OMS), em 2012, 408 mil mulheres foram diagnosticadas com a doença e, nas Américas, 92 mil morreram em consequência da mesma. No que se refere ao Brasil, a patologia possui elevadas taxas de incidência e mortalidade, as estimativas registram 59.700 casos novos de câncer de mama feminino em 2019. As incidências por região revelam que a região nordeste apresenta uma taxa de 40,4 dos casos, assim, destaca-se, como a segunda região com maior número de óbitos por câncer de mama feminino (INCA,2018). Diante disso, o Enfermeiro possui papel fundamental para redução dos índices de câncer de mama através da prevenção e detecção precoce do CA de mama, por meio de consultas de enfermagem eficazes e criteriosas. Nesse contexto o presente estudo objetiva identificar o número de óbitos por câncer de mama no Estado do Ceará, durante o período de 2013 a 2018. A pesquisa trata-se de um estudo transversal, com abordagem analítica referente a óbitos por câncer de mama no Estado do Ceará no intervalo de 2013 a 2018. Os dados foram coletados, por meio do Departamento de Informática do SUS (DATASUS), utilizando o Sistema de Informação Hospitalar do SUS (SIH-SUS) e o Sistema de Informação do Câncer de Mama (SISMAMA). Após análise dos achados notou-se que ocorreram 491 óbitos por câncer de mama nas macrorregiões de saúde do Estado do Ceará durante o período da pesquisa, destacando a macrorregião de Fortaleza que registrou 294 óbitos. Quanto a faixa etária, houve predomínio de vítimas entre 50-59 anos e 40-49 anos, sendo registrados 130 e 126 mortes, respectivamente. Em relação ao sexo, foram notificados 484 óbitos do sexo feminino, enquanto o sexo oposto registrou 7. Diante o exposto observou-se que o Ceará ainda apresenta um elevado número de mortes por esta patologia, logo, tange ao poder público investir mais em campanhas educativas para prevenção e promoção da saúde, focando na população feminina, estimulando a realização de testes, como autoexame da mama e a mamografia para incentivar a detecção precoce do câncer de mama.

Descritores: Neoplasia da mama, Epidemiologia, Saúde da Mulher